

APRESENTAÇÃO

História: Revista da FLUP - IV Série V. 12, N.º 2 (2022)

Dando seguimento ao seu programa editorial, o Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais (DHEPI) publica mais um número da sua revista *História*, em acesso aberto, relativo ao segundo semestre de 2022, volume 12 da IV Série.

O dossiê temático da presente edição, sob a responsabilidade de Conceição Meireles Pereira, associa-se à efeméride do bicentenário da Independência do Brasil. O objetivo era o de renovar debates e paradigmas historiográficos que convocam outras questões de investigação e leituras dos fenómenos históricos. Pretendia-se, assim, analisar a independência do Brasil em diferentes durações e quadros conceptuais, buscando a sua especificidade no contexto dos movimentos emancipatórios sul-americanos, privilegiando tanto a dimensão político-diplomática como a económico-social, institucional ou cultural, valorizando experiências coletivas a par de casos singulares, evidenciando práticas e representações, destacando agentes de transformação e de circulação de ideias bem como grupos em confronto, reequacionando relações de poder e domínio.

Com base na seleção de novas fontes ou revisitando outras, esperava-se que o legado de Oitocentos – veiculado pela matriz liberal, a transformação económica, a problemática do surgimento do Estado-Nação, o valor dos povos e suas culturas, o papel da imprensa e da educação, os movimentos migratórios, a comunicação internacional por meio de diferentes instrumentos tanto ao nível dos Estados como das populações, entre outros aspetos – pudesse suscitar abordagens diferenciadas dos fenómenos autonomistas e dinâmicas relacionais com as ex-metrópoles num escopo temporal alargado.

Para além da relação Portugal/Brasil, iniludível na temática em causa, são de considerar outras conexões internacionais, designadamente nos continentes americano e europeu, mas também africano, haja em vista as reformulações estratégicas a diversos níveis, a globalização de processos e permutas, a intensificação de contactos, a aceleração da mudança.

Os resultados do desafio, em ano de comemorações um pouco por toda a parte, resultou na edição de artigos relevantes que aqui se resumem e destacam. A leitura crítica

realizada pelos revisores (revisão cega de dois por artigo) e pela comissão editorial, selecionou estudos que responderam à chamada de artigos.

O estudo intitulado “O Vintismo, as Cortes de Lisboa e a Independência do Brasil” aborda os acontecimentos desencadeados pela Revolução Liberal de 1820, conseqüente formação da Assembleia Constituinte (com seus deputados pelo Brasil) e retorno de D. João VI a Lisboa, para se focar na independência brasileira sem, contudo, deixar de refletir sobre os fundamentos contextuais que compuseram o quadro sociopolítico de inícios da década de 1820.

Se este texto evoca o pensamento de José da Silva Lisboa exarado em obras publicadas no final da década, já o seguinte, “Cipriano Barata e Frei Caneca no *Correio do Rio de Janeiro* (1823): a disseminação do republicanismo cívico na Corte”, apoia-se no jornal diário que aquele negociante de grosso trato e revolucionário, oriundo do Minho, redigiu, encontrando-se, aliás, encarcerado, na época em estudo. Nesse periódico atuou como porta-voz de uma seleção de ideias do intelectual Cipriano Barata e do religioso Frei Caneca, por via da reprodução de textos políticos destes conspiradores, divulgando, dessa forma, na capital do Império, configurações ideológicas liberais progressistas, sem deixar de lhes acrescentar comentários críticos e aportações pessoais.

Por sua vez, o artigo “Estratégias político-diplomáticas e o reconhecimento por Portugal da soberania brasileira (1824-1825)” recorre a documentação arquivística diversificada para acompanhar e analisar o processo de negociações entre o Reino de Portugal e o Império do Brasil – com mediação inglesa e austríaca –, que culminou, em 1825, com a assinatura do Tratado de Paz e Aliança e o Reconhecimento por Portugal da soberania brasileira.

Focando-se num objeto de estudo que se insere na história cultural, o último estudo deste dossiê, “Liberalismo e Romantismo no Brasil: discursos e práticas na construção do império Brasileiro (1808-1850)”, contempla algumas representações do Liberalismo e do Romantismo no país, ao longo da primeira metade de Oitocentos, registadas tanto na literatura, propriamente dita, como na literatura produzida em alguns títulos da imprensa periódica afeta ao discurso liberal e às manifestações de cariz e sensibilidade românticas.

A finalizar a revista, resenhas sobre temas e títulos atuais, como: a ação política de republicanos e socialistas na ação política do município de Madrid (1891-1909); o papel do Papa Pio XII e os judeus através de documentação dos arquivos do Vaticano; e as origens da ecologia no quadro dos movimentos ambientais, são três obras que merecerão a nossa atenção e despertarão uma leitura futura.

Agradecemos a participação dos autores e, muito especialmente, dos revisores científicos (solicitados a cumprir a sua tarefa em prazos apertados) cujos contributos a nível dos quadros teóricos e metodológicos, conteúdos científicos, estado da arte, entre outros aspetos, foram fundamentais para melhorar as versões finais dos estudos ora publicados. Da mesma forma, consideram-se de particular relevância os pareceres redigidos pelos *referees*, fundamentados e pedagógicos, relativos a artigos submetidos, mas que não colheram aceitação

Finalmente, registamos a colaboração contínua dos serviços de apoio da Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, agradecimento que renovamos em cada ano e número que passa.

Neste número, contudo, uma menção especial deve-se ao diretor da Biblioteca da FLUP, Dr. João Leite, que se aposentou em 2022, e que impulsionou o processo de edição e indexação da revista do DHEPI desde a primeira hora. Uma enorme gratidão...

Porto, 30 de dezembro de 2022

A Comissão Editorial

Inês Amorim

Carla Sequeira

Cláudia Pinto Ribeiro

Conceição Meireles Pereira

Jorge Fernandes Alves

Jorge Martins Ribeiro

Maria Antonieta Cruz

Sara Pinto